

Agricultura. Meta deverá ser alcançada nos próximos 20 anos

Região de Montanhas aposta em produção livre de agrotóxicos

Proposta tem como base a principal vocação da Região Centro-Serrana do Estado: o agroturismo

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ ■ Cinco dos municípios que integram a Região Centro-Serrana do Estado (Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante), que fornecem 100% da água que abastece a Grande Vitória, podem se transformar na principal vitrine de produção orgânica e de agroturismo do Espírito Santo para o país e para o mundo.

A meta audaciosa, que deve ser atingida nos próximos 20 anos, está sendo planejada com base na principal vocação da região que é formada por pequenas propriedades de base familiar: o agroturismo. O projeto vem sendo articulado pelo presidente do Instituto de Desenvolvimento da Agropecuária Orgânica de Pedra Azul (Ideia Azul), Joaquim Silva.

A topografia acidentada da região não abre espaço para a implantação de grandes indústrias, como ocorre no litoral do Estado. A opção, então, é estimular os micro, pequenos e médios empreendimentos que ge-



PRODUTOS NATURAIS. Cinco municípios do Estado participam do "polo de produção orgânica"

ram empregos e renda. E a melhor receita é o agroturismo e a produção orgânica.

Segundo o presidente do Ideia Azul, são cerca de 200 mil hectares, nos cinco municípios, que podem ser utilizados para implementar as duas atividades. As propriedades são pequenas, com área de 30 ha, em média. A produção de alimentos, explica, pode representar 30% de agregação de valor, no mínimo.

E o mercado de orgânicos tende a se aquecer ainda mais a

partir de 2011, com a entrada em vigor da Lei 10.831/2003, que traz toda a regulação da produção orgânica. "Quem atender às exigências da legislação está em condições de entrar no mercado internacional", ressalta Silva.

Além dos alimentos, tradicionalmente produzidos nas propriedades rurais desses municípios, está em início de implantação o polo de frutas vermelhas, que vai contribuir para alavancar o agroturismo. A proposta de transformar a região em uma vi-

trine do agroturismo e da produção orgânica, que ainda está em fase inicial, mas deve ganhar corpo nos próximos meses com a intensificação das articulações.

Entre as teses que serão defendidas, a redução da pobreza no campo e a melhoria da saúde das pessoas da região e das pessoas que vivem nos centros urbanos. Isso porque a água e os alimentos consumidos nas cidades trazem consigo resíduos dos pesticidas utilizados no sistema convencional de produção.

ARQUIVO/AG